

FUCAPE PESQUISA E ENSINO S/A – FUCAPE MA

JOSIEL CALDAS RODRIGUES

**AGRESSIVIDADE TRIBUTÁRIA E FINANCEIRIZAÇÃO
CORPORATIVA NO BRASIL**

SÃO LUÍS

2023

JOSIEL CALDAS RODRIGUES

**AGRESSIVIDADE TRIBUTÁRIA E FINANCEIRIZAÇÃO
CORPORATIVA NO BRASIL**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis e Administração, da Fucape Pesquisa e Ensino S/A – Fucape MA, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Ciências Contábeis e Administração – Nível Profissionalizante.

Orientador: Prof. Dr. Antonio Lopo Martinez

SÃO LUÍS
2023

JOSIEL CALDAS RODRIGUES

**AGRESSIVIDADE TRIBUTÁRIA E FINANCEIRIZAÇÃO
CORPORATIVA NO BRASIL**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis e Administração da Fucape Pesquisa e Ensino S/A – Fucape MA, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Ciências Contábeis e Administração.

Aprovada em 30 de agosto de 2023.

COMISSÃO EXAMINADORA

Prof. Dr. ANTONIO LOPO MARTINEZ
Fucape Pesquisa e Ensino S/A

Prof. Dr. JOSE MARIA DIAS FILHO
Universidade Federal da Bahia (UFBA)

Prof. Dr. SÍLVIO HIROSHI NAKAO
Universidade de São Paulo (USP)

RESUMO

A presente pesquisa buscou investigar a relação entre a agressividade tributária e a financeirização corporativa em empresas negociadas na Bolsa de Valores Brasileira entre os anos de 2009 a 2022. Para isso, foi adotado o modelo de regressão linear em painel com efeitos fixos de empresa e ano. Os resultados sugerem uma associação positiva entre agressividade tributária e a financeirização corporativa, conforme medido pela métrica *Abnormal Book Tax Difference (BTDA)*, e relações negativas quando mensuradas pelas métricas *Effective Tax Rate (ETR)* e Taxa de Tributação sobre o Valor Adicionado (TTVA). Para o teste de robustez, foram incluídas variáveis *dummies* com o objetivo de destacar as empresas com maior grau de agressividade tributária e, assim, evidenciar a relação entre as variáveis. Além disso, um segundo teste foi conduzido, incorporando variáveis de incentivos fiscais, o que fortaleceu os resultados e corroborou as relações identificadas anteriormente. Apesar das limitações na mensuração dos ativos financeiros e na abrangência limitada de empresas listadas na B3, em comparação às bolsas de valores internacionais, este estudo é inovador no campo da Contabilidade no Brasil, oferecendo uma contribuição adicional à literatura e trazendo *insights* importantes para pesquisadores, investidores, governo e analistas financeiros.

Palavras-chave: Agressividade tributária; Financeirização corporativa; Bolsa de valores brasileira.

ABSTRACT

The present research aimed to investigate the relationship between tax aggressiveness and corporate financialization in companies traded on the Brazilian Stock Exchange between the years 2009 and 2022. To do so, a panel data regression model with fixed effects for firm and year was adopted. The results suggest a positive association between tax aggressiveness and corporate financialization, as measured by the Abnormal Book Tax Difference (BTDA) metric, and negative relationships when measured by the Effective Tax Rate (ETR) and the Tax Rate on Value Added (TTVA) metrics. For the robustness test, dummy variables were included to highlight companies with a higher degree of tax aggressiveness and thus, to demonstrate the relationship between the variables. Additionally, a second test was conducted, incorporating variables related to tax incentives, which strengthened the results and supported the relationships identified earlier. Despite the limitations in measuring financial assets and the limited coverage of listed companies on B3, compared to international stock exchanges, this study is groundbreaking in the field of Accounting in Brazil, providing an additional contribution to the literature and bringing important insights for researchers, investors, government, and financial analysts.

Keywords: Tax aggressiveness; Corporate financialization; Brazilian stock exchange.

REFERÊNCIAS

- Aalbers, M. B. (2019). *Corporate financialization*. Wiley.
<https://doi.org/10.1002/9781118786352.wbieg0598.pub2>
- Alcântara, H. M. B., Bispo, J. de S., da Rocha, J. S., & da Silva, A. C. R. (2023). Investimento estrangeiro e agressividade fiscal das companhias listadas na Brasil, bolsa, balcão. *Management and Administrative Professional Review*, 14(2), 1433–1449. <https://doi.org/10.7769/gesec.v14i2.1623>
- Anderson, M. C., Kabir, M., Rashid, H., & Warsame, H. A. (2022). Corporate dividend policy and tax avoidance. *Canadian Tax Journal/Revue Fiscale Canadienne*, 70(4), 747-784. <https://doi.org/10.32721/ctj.2022.70.4.anderson>
- Asiri, M., Al-Hadi, A., Taylor, G., & Duong, L. (2020). Is corporate tax avoidance associated with investment efficiency? *The North American Journal of Economics and Finance*, 52(1), 1-22. <https://doi.org/10.1016/j.najef.2020.101143>
- Cabello, O. G., Gaio, L. E., & Watrin, C. (2019). Tax avoidance in management-owned firms: evidence from Brazil. *International Journal of Managerial Finance*.15(4), 580-592. <https://doi.org/10.1108/IJMF-04-2018-0117>
- Cao, Q., & Li, J. (2022). Bank competition and corporate financialization: evidence from China. *Asia-Pacific Journal of Accounting & Economics*, 1(1)1-17. <https://doi.org/10.1080/16081625.2022.2147968>
- Chiachio, V. F. D. O., & Martinez, A. L. (2019). Efeitos do modelo de Fleuriet e índices de liquidez na agressividade tributária. *Revista de Administração Contemporânea*, 23(1), 160-181. <https://doi.org/10.1590/1982-7849rac2019180234>
- Corrêa, M. F., Lemos, P. D. M., & Feijo, C. (2017). Financeirização, empresas não financeiras e o ciclo econômico recente da economia brasileira. *Economia e Sociedade*, 26(1), 1127-1148. <https://doi.org/10.1590/1982-3533.2017v26n4art11>
- Hanlon, M., & Heitzman, S. (2010). A review of tax research. *Journal of accounting and Economics*, 50(2-3), 127-178. <https://doi.org/10.1016/j.jacceco.2010.09.002>
- Hossain, M., Lobo, G. J., & Mitra, S. (2022). Tax avoidance and corporate investments. *Review of Pacific Basin Financial Markets and Policies*, 25(2), 1-53. <https://doi.org/10.1007/s11156-022-01095-3>
- Hu, G., Strielkowski, W., Li, H., Zenchenko, S., & Xu, J. (2023) Can green credit policy under the concept of green economy curb corporate financialization to promote sustainable development?. *Frontiers in Environmental Science*, 11(1), 1-16. <https://doi.org/10.3389/fenvs.2023.1127380>
- Jin, X. M., Mai, Y., & Cheung, A. W. K. (2022). Corporate financialization and fixed investment rate: Evidence from China. *Finance Research Letters*, 48(1), 1-7. <https://doi.org/10.1016/j.frl.2022.102898>

- Kaltenbrunner, A., & Paineira, J. P. (2017). Subordinated financial integration and financialisation in emerging capitalist economies: the Brazilian experience. *New Political Economy*, 23(3), 290-313. <https://doi.org/10.1080/13563467.2017.1349089>
- Klinge, T. J., Fernandez, R., & Aalbers, M. B. (2021). Whither corporate financialization? a literature review. *Geography Compass*, 15(9), 1-22. <https://doi.org/10.1111/gec3.12588>
- Klinge, T. J., Hendrikse, R., Fernandez, R., & Adriaans, I. (2022). Augmenting digital monopolies: a corporate financialization perspective on the rise of big tech. *Competition & Change*, 1(1), 1-22. <https://doi.org/10.1177/10245294221105573>
- Kovermann, J., & Velte, P. (2019). The impact of corporate governance on corporate tax avoidance: a literature review. *Journal of International Accounting, Auditing and Taxation*, 36(1), 1-29. <https://doi.org/10.1016/j.intaccaudtax.2019.100270>
- Liu, Y., Jin, D., Liu, Y., & Wan, Q. (2022). Digital finance, corporate financialization and enterprise operating performance: an empirical research based on chinese a-share non-financial enterprises. *Electronic Commerce Research*, 1(1), 1-26. <https://doi.org/10.1007/s10660-022-09606-z>
- Mantoan, E., Centeno, V., & Feijo, C. (2021). Why has the brazilian economy stagnated in the 2010? a minskyan analysis of the behavior of non-financial companies in a financialized economy. *Review of Evolutionary Political Economy*, 2(1), 529-550. <https://doi.org/10.1007/s43253-021-00051-6>
- Marques, V. A., de Freitas Zucolotto, A., Acerbe, L. G., & Zanoteli, E. J. (2022). Incerteza econômica e nível de agressividade tributária das empresas listadas na B3. *Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPeC)*, 16(1), 1-18. <https://doi.org/10.17524/repec.v16i1.2992>
- Martinez, A. L. (2017). Agressividade tributária: um survey da literatura. *Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade*, 11(6), 106-124. <https://doi.org/10.17524/repec.v11i0.1724>
- Martinez, A. L., & Silva, R. da. (2018). Restrição financeira e agressividade fiscal nas empresas brasileiras de capital aberto. *Advances in Scientific and Applied Accounting*, 11(3), 448-463. <https://doi.org/10.14392/asaa.2018110305>
- Rezende, A. J., Dalmácio, F. Z., & Rathke, A. A. T. (2019). Avaliação do impacto dos incentivos fiscais sobre os retornos e as políticas de investimento e financiamento das empresas. *Revista Universo Contábil*, 14(4), 28-49. <http://doi.org/10.4270/ruc.2018426>
- Su, K., & Liu, H. (2021). Financialization of manufacturing companies and corporate innovation: lessons from an emerging economy. *Managerial and Decision Economics*, 42(4), 863-875. <https://doi.org/10.1002/mde.3278>

- Sui, B., & Yao, L. (2023). The impact of digital transformation on corporate financialization the mediating effect of green technology innovation. *Innovation and Green Development*, 2(1), 1-9. <https://doi.org/10.1016/j.igd.2022.100032>
- Tao, L., Chen, L., & Li, K. (2021). Corporate financialization, financing constraints, and environmental investment. *Sustainability*, 13(24), 1-17. <https://doi.org/10.3390/su132414040>
- Wang, C. (2019). A literature review on corporate financialization. *American Journal of industrial and Business Management*, 9(3), 647-657. <https://doi.org/10.4236/ajibm.2019.93044>
- Wang, F., Xu, S., Sun, J. & Cullinan, C. P. (2020). Corporate tax avoidance: a literature review and research agenda. *Journal of Economic Surveys*, 34(4), 793-811. <https://doi.org/10.1111/joes.12347>
- Wang, Y., & Yao, J. (2021). Impact of executive compensation incentives on corporate tax avoidance. *Modern Economy*, 12(12), 1817-1834. <https://doi.org/10.4236/me.2021.1212094>
- Xu, X., & Xuan, C. (2021). A study on the motivation of financialization in emerging markets: the case of chinese nonfinancial corporations. *International Review of Economics & Finance*, 72(1), 606-623. <https://doi.org/10.1016/j.iref.2020.12.026>
- Xue, L., Chen, C., Wang, N., & Zhang, L. (2023). Gambling culture and corporate financialization: evidence from China's welfare lottery sales. *Pacific-Basin Finance Journal*, 78(1), 1-14. <https://doi.org/10.1016/j.pacfin.2023.101939>
- Yang, F., & Li, X. (2023). Corporate financialization, esg performance and sustainability development: evidence from chinese-listed companies. *Sustainability*, 15(4), 1-28. <https://doi.org/10.3390/su15042978>
- Zhao, Y., & Su, K. (2022). Economic policy uncertainty and corporate financialization: evidence from China. *International Review of Financial Analysis*, 82(1), 1-17. <https://doi.org/10.1016/j.irfa.2022.102182>
- Zhu, G. P., Gui, H. F., Peng, T., & Jiang, C. H. (2023). Corporate tax avoidance and corporate financialization: the moderating effect of managerial myopia. *Managerial and Decision Economics*, 44(1), 459-472. <https://doi.org/10.1002/mde.3693>
- Zou, M., & Zhang, X. (2023). Supply chain concentration and corporate financialization. *Frontiers in Psychology*, 13(1), 1-18. <https://doi.org/10.3389/fpsyg.2022.934753>